

Relatório parcial – Termo de parceria IHP e ICMBio

Cronograma do Plano de Trabalho, previstos para o 2º semestre de 2021, 1º e 2º semestre de 2022

Apresentamos abaixo, a situação de cada ação:

Finalizada

Em andamento

Não Iniciada

Ordem	Ações	Indicadores	Situação
1	a) Confecção de aceiros anualmente conforme planejamento do Parna, potencializando a atividade por meio da ação sistêmica e integrada às unidades de conservação	a) 140 km de aceiros realizados anualmente ou valor a ser planejado;	a) A Brigada Alto Pantanal tem atuado mensalmente na região da Rede Amolar. Durante as atividades mensais são realizadas ações de prevenção aos incêndios, como construção de aceiros e acessos e limpeza de áreas. Todos as ações da Brigada são apresentadas nos relatórios mensais que podem ser acessados em: https://drive.google.com/drive/folders/1RsMriMTJqh_2MidwmJjs4WlvairD4C7?usp=sharing

	<p>vizinhas ao PARNA (RPPNs);</p> <p>b) Realização de queimadas prescritas conforme planejamento do PARNA, potencializando a atividade por meio de ações sistêmicas e integradas às unidades de conservação vizinhas ao PARNA (RPPNs) - execução a cargo exclusivamente do ICMBio;</p> <p>c) Realizar ações educativas de prevenção de incêndios florestais na região do PNPM (Promoção de integração entre as</p>	<p>b) 100% de execução do Plano do MIF com aproximadamente 1.000 ha de área manejada/ano</p> <p>c) duas ações educativas/ano</p>	<p>b) A Brigada ainda não realizou ações de MIF.</p> <p>c) Durante o ano de 2022 a Brigada desenvolveu uma série de ações com as comunidades. Inclusive, foi confeccionado um folder para ser usado nas ações. Ver mais informações nos relatórios mensais em: https://drive.google.com/drive/folders/1RsMriMTJqh_2M-idwmJjs4WlvairD4C7?usp=sharing</p>
--	--	--	---

	<p>brigadas do PARNA e as brigadas das demais UCs da região (RPPNs), bem como junto aos demais atores regionais que atuam na prevenção e no combate a incêndios florestais);</p>	<p>d) 100% de incêndios combatidos no PNPM</p>	<p>d) Todos os incêndios detectados na região da Rede Amolar foram combatidos, quando necessário.</p>
2	<p>a) Viabilizar novos projetos de pesquisa científica;</p> <p>b) Divulgar resultados de pesquisas realizadas no PNPM;</p>	<p>a) Pelo menos dois novos projetos de pesquisa iniciados por ano;</p> <p>b) Pelo menos dois artigos de divulgação de resultados elaborados;</p>	<p>Em 2022 teve início um projeto em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Projeto Rede Pantanal, que tem o objetivo de monitorar os serviços ecossistêmicos e o efeito do fogo na biodiversidade. No segundo semestre de 2022 foram realizadas duas idas a campo para instalação de 36 armadilhas fotográficas no PARNA com o objetivo de comparar a diversidade de grandes e médios mamíferos antes e após fogo (ver localização das câmeras em: https://drive.google.com/file/d/1JEbPxTGp0ZpNnIsdf_DrYwyCVGlnLfgz/view?usp=sharing).</p> <p>Foram realizadas reuniões com o Consul Americano de São Paulo, David J. J Lodigi, para tratativas do restabelecimento da parceria com Universidades americanas da região dos Everglades. Na sequência foi estabelecido contato com Larissa do ICMBio para sequência das tratativas, por tratar-se de uma articulação institucional a nível federal.</p>

			<p>No segundo semestre de 2022 também foi iniciada uma série de reuniões com programas de pós graduação e Universidades do estado com o objetivo de criar uma Rede de Pesquisa para desenvolvimento de pesquisa científica na região da Rede Amolar. Até o momento temos 4 Universidades, 11 Programas de Pós-Graduação, e 10 projetos cadastrados na Rede (ver resumo em: https://docs.google.com/presentation/d/1eyVTtvcn2yne_5NZlnoNF7ufGalMtiXi/edit?usp=sharing&ouid=108744563724056712957&rtpof=true&sd=true). O próximo passo é marcar uma reunião com os coordenadores dos programas para oficializar a criação da Rede de Pesquisa.</p>
3	<p>a) Identificar de ações antrópicas que possam afetar a biodiversidade;</p>	<p>a) Monitoramento ambiental realizado mensalmente;</p>	<p>a) O monitoramento ambiental da Rede Amolar é realizado mensalmente, onde é realizado o registro de espécies da fauna indicadoras de qualidade ambiental, registro de embarcações presentes no Rio Paraguai. Em novembro de 2022 foram compradas duas estações meteorológicas que estão sendo instaladas no Sítio Serra Negra e na RPPN Acurizal. Os dados levantados pelas estações permitirão criar um banco de dados temporal sobre variáveis climáticas na região. Ver os relatórios do monitoramento ambiental em: https://drive.google.com/drive/folders/1alChSrTIMrTi6AC-dbfiD60_B3ny7A59?usp=sharing</p>

	<p>b) Monitorar o trânsito e ancoramento de embarcações de turismo que trafeguem na região do PNPM e entorno, a fim de atender a determinação de controle descrito na Portaria 633/2019 do ICMBio.</p> <p>c) Registrar ocorrência de espécies bioindicadoras de qualidade ambiental</p>	<p>b) Pelo menos 80% das grandes embarcações de turismo geolocalizadas individualmente no entorno e Zona de Amortecimento do PNPM;</p> <p>c) Registro da ocorrência de espécies bioindicadoras de qualidade ambiental realizado mensalmente</p>	<p>b) Hoje, 100% das grandes embarcações de turismo são monitoradas. Ver o relatório de instalação do sistema em: https://docs.google.com/document/d/12YyUKmv-laGEYfD19BHB8fg7Np_jU18D/edit?usp=sharing&oid=108744563724056712957&rtpof=true&sd=true</p> <p>c) Mensalmente, nos monitoramentos, são realizados registro de ocorrência de espécies bioindicadoras. Ver os relatórios do monitoramento ambiental em: https://drive.google.com/drive/folders/1alChSrTIMrTi6AC-dbfiD60_B3ny7A59?usp=sharing</p>
4	<p>a) Estruturar o Centro de Atendimento Veterinário na Serra do Amolar;</p>	<p>a) Centro de atendimento veterinário estruturado e operante;</p>	<p>a) O Centro de Atendimento Veterinário já foi construído. Na semana do dia 21 de novembro, a equipe do CRMV realizou uma visita técnica de fiscalização no local para autorização de funcionamento. Após a emissão da autorização, serão comprados os equipamentos para finalização do Centro. Ver documento em:</p>

	<p>b) Elaborar plano de contingência com protocolos para estabelecer a cadeia de ações em ocasião de desastres ambientais;</p> <p>c) Construir a rede de apoio para ações de atendimento emergencial veterinário;</p> <p>d) Revisar o plano de contingência e protocolos estabelecidos;</p>	<p>b) Plano de contingência elaborado e em operação;</p> <p>c) Rede de apoio estabelecida;</p> <p>d) Revisão do plano de contingência elaborado</p>	<p>https://drive.google.com/file/d/1VdXTnoDxR0KLxMydpAsLrRCfDGENfYO/view?usp=share_link</p> <p>b) O plano de contingência não foi iniciado.</p> <p>c) Em 2021 foi criado o Grupo de Resgate Técnico Animal Cerrado Pantanal (GRETAP-MS), que fica responsável por coordenar as ações de resgate e atendimento aos animais silvestres vítimas de desastres ambientais no Estado. O GRETAP é formado por 10 instituições a Semagro, Imasul, CRMV-MS, UCDB, Ibama, Instituto Tamanduá, Instituto do Homem Pantaneiro – IHP, Fundação Municipal do Meio Ambiente de Corumbá, UFMS e PMA.</p> <p>d) O plano ainda não foi revisado.</p>
--	---	---	---